



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

LELLO, Gabriel Eduardo Maia. Reich e naturologia: geoterapia como contribuinte para a flexibilização das corações. In: JORNADA INTERESTADUAL DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, IV, 2011. **Anais.** Balneário Camboriú: Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-20-0]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

1

REICH E NATUROLOGIA: GEOTERAPIA COMO CONTRIBUINTE PARA A FLEXIBILIZAÇÃO DAS COURAÇAS

Gabriel Eduardo Maia Lello

RESUMO

O trabalho realizado em Naturologia e na Orgonomia de Reich são essencialmente trabalhos energéticos. E de acordo com a experiência clínica de muitos profissionais e terapeutas a união entre estas duas escolas é de grande valia para o crescimento da saúde como um todo. Este artigo irá apresentar possibilidades de enriquecer o trabalho de profissionais e terapeutas traçando paralelos entre Naturologia e Orgonomia.

Palavras-chave: Actings. Caráter. Escolhas.

.....

A Naturologia é uma forma de tratamento que se fundamenta na análise do campo energético, embasando seus trabalhos na manifestação da energia, e trata da saúde do ser humano na sua unidade corpo-mente-energia. “A Naturologia Aplicada aborda o ser de forma integral, como uma unidade coerente e indivisível, busca promover, manter e recuperar a saúde deste, baseando-se em métodos milenares de tratamento, como a Medicina Tradicional Chinesa, a Medicina Ayurveda e o Xamanismo” (Martins *apud* Rodrigues in Martins e Hagen, 2007). É uma Prática Energética, assim como a Orgonomia de Reich, que se fundamenta nesta mesma análise energética, e trata da saúde do ser humano na sua totalidade.

Assim sendo, ela é chamada de Medicina Energética, pois “diz respeito a uma maneira de encarar a saúde e a doença (...) que leva em conta as diversas formas e frequências de energia” (Gerber 2000 p. 17-18). Como a Naturologia lida com a qualidade e quantidade dessa força, dessa energia, dispondo de práticas que atuam estimulando este aspecto na promoção do bem estar e desenvolvimento do ser, é conhecida como uma abordagem energética, que estuda e aplica os processos energéticos do vivo.

Assim como a Naturologia é considerada uma Medicina Energética, também é a Orgonomia de Reich, uma das linhas mais completas e atuais da psicoterapia corporal, que aborda o ser humano na sua unidade corpo-mente-energia. “Reich interessou-se por uma energia a que deu o nome de Orgone.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

LELLO, Gabriel Eduardo Maia. Reich e naturologia: geoterapia como contribuinte para a flexibilização das coraças. In: JORNADA INTERESTADUAL DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, IV, 2011. **Anais.** Balneário Camboriú: Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-20-0]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

2

Estudou a relação entre os distúrbios do fluxo de orgone no corpo humano e as doenças psicológicas” (Cardozo, 2009 p. 1).

A energia orgone é a energia da vida, presente em todas as coisas em diferentes concentrações. Volpi & Volpi explicam muito bem que energia é essa.

A energia orgone tem a propriedade de se expandir e se contrair. Na natureza essa expansão pode ser vista pelo verde das plantas que na primavera encontra-se mais intenso e no inverno, na contração, pela retirada da energia orgone das folhas e galhos, concentrando-a no caule e raízes. No organismo, a energia orgone tem um movimento pulsátil que permite com que o organismo se contraia e se expanda (Volpi & Volpi, 2003, *apud* Cardozo, 2009, p. 1).

Sua definição é completamente próxima ao conceito de energia adotado pela Naturologia, que fundamenta muito bem esta questão através dos conhecimentos da Medicina Chinesa, mais especificamente pelo entendimento do conceito de Yin e Yang.

Yin e Yang são essencialmente uma expressão de dualidade no tempo, uma alternância de dois estágios opostos no tempo. Cada fenômeno do universo se alterna por meio de um movimento cíclico de altos e baixos, e a alternância do Yin e Yang é a força motriz desta mudança e desenvolvimento. O dia se transforma em noite, verão em inverno, crescimento em deterioração e vice-versa. Desta maneira, o desenvolvimento de todos os fenômenos no universo é resultado de uma interação de dois estágios opostos, simbolizado pelo Yin e Yang, e cada fenômeno contém em si mesmo ambos os aspectos em diferentes graus de manifestação (Maciocia, 2007, p. 4).

E bem como esta escola, Reich também descobriu e resgatou maneiras de manipular essa energia e torná-la concretamente utilizável, através de exercícios específicos a que deu o nome de Actings da Vegetoterapia, e de aparelhos como o acumulador de orgônio.

Essa energia é a energia da vida, também presente em tudo no universo em diferentes concentrações, pulsando e circulando (aquilo que os chineses chamam de Chi, os japoneses de Qi, os indianos de Prana e Etc.). Da mesma maneira como circula pelos oceanos, pelo ar e pela terra, essa energia também circula no corpo humano. É harmoniosa quando não há resistências no corpo,



e perturbada quando há resistência ou bloqueios, percebidos muitas vezes na forma de contraturas e rigidez muscular.

Reich explica em *Análise do Caráter* que a couraça está inscrita no corpo e se forma como resultado do conflito entre as exigências pulsionais e o mundo que frustra essas exigências. E que a couraça é tanto psíquica como física. Ou seja, “a rigidez muscular e a rigidez psíquica são uma unidade, sinal de uma perturbação da motilidade vegetativa do sistema biológico como um todo” (Reich, 1998, p. 316).

Sendo assim o corpo humano é um mapa de segmentos e canais físico-psíquicos. E todo bloqueio é simultaneamente psíquico e físico, ou seja, a rigidez muscular e a psíquica são uma só. Portanto, a terapia energética, tal qual a Orgonomia e a Naturologia, deve ser consistente para que alcance o paciente na sua totalidade; abrangendo as terapias físicas, de encontro às manifestações psíquicas, emocionais e verbais.

Ao se trabalhar com os exercícios de vegetoterapia, e utilizar o acumulador e a manta, se tem como resultado, quando a terapia é bem sucedida, a flexibilização das couraças e reequilíbrio da energia. Através do testes que medem a carga elétrica de pontos específicos da pele, selecionados ao longo do eixo longitudinal que medem cada um dos anéis de couraça, detectam-se modificações significativas ao expor o paciente a estas terapias energéticas (Navarro, 2002).

Verificam-se as mesmas modificações elétricas após a aplicação de massa de argila, um recurso amplamente utilizado dentro da Naturologia, conhecido com Geoterapia. Consiste na aplicação de massa de argila sobre a pele, e é uma técnica valiosa de manipulação energética. Esta propriedade se deve ao “fato que a argila constitui-se, em sua estrutura geológica, de cristais de quartzo, os quais têm grande capacidade de manter “energia” em sua estrutura” (Medeiros, 2007, p. 17).

Quando manipulamos a argila, permitimos o atrito dos cristais de quartzo. O atrito que provocamos favorece as descargas eletro magnéticas que atuam na superfície do cristal de quartzo (sendo o próprio quartzo o elemento gerador e condutor da descarga elétrica no atrito), e isso acontece a todo momento em que manipulamos a argila (Medeiros, 2007, p. 37).



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

4

LELLO, Gabriel Eduardo Maia. Reich e naturologia: geoterapia como contribuinte para a flexibilização das coraças. In: JORNADA INTERESTADUAL DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, IV, 2011. **Anais**. Balneário Camboriú: Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-20-0]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

Este fenômeno chama-se piezeletricidade. O cristal mostra piezeletricidade quando se desenvolve uma carga elétrica na superfície, ao exercer-se pressão. O quartzo é provavelmente o mineral piezelétrico mais importante, pois uma pressão extremamente leve é revelada pela carga elétrica produzida. Esse impulso elétrico, ou energético, se comunica com o corpo, transmitindo para este uma força organizacional e curativa.

Sendo assim, através da Geoterapia é possível auxiliar na dissipação dos bloqueios, no restabelecimento do fluxo energético e no estímulo das funções vitais do organismo, seguindo o princípio básico de que toda terapia que alcança o corpo energético é capaz de interferir positivamente neste, gerando benefícios no corpo e na mente. Toda mudança energética tem uma contraparte corpórea e psíquica. Portanto, a Naturologia e a Geoterapia trabalham no corpo energético almejando a flexibilização das coraças, nas suas correspondências física e psíquica, na busca da saúde verdadeira.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. Considerações neuropsicofisiológicas sobre a coraça muscular. In: CONVENÇÃO BRASIL LATINOAMÉRICA, CONGRESSO BRASILEIRO E ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. 1., 4., 9., Foz do Iguaçu. **Anais**. Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85-87691-12-0]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: 04/10/2010.

CADORZO, M.S. Reich e Reiki – o elo das energias vitais. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: 04/10/2010.

GERBER, R. **Um Guia Prático de Medicina Vibracional**. São Paulo: Cultrix, 2000.

MACIOCIA, G. **Os Fundamentos da Medicina Chinesa**. São Paulo: Roca, 2007.

MARTINS, G.T. **A Dimensão da Educação, Arte e Saúde na Relação de Interagência**: um estudo de caso. Disponível em: www.portalnaturologia.com.br/material_colaboradores/artigo_gustavotanus.pdf. Acesso em: 04/10/2010.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

5

LELLO, Gabriel Eduardo Maia. Reich e naturologia: geoterapia como contribuinte para a flexibilização das coraças. In: JORNADA INTERESTADUAL DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, IV, 2011. **Anais**. Balneário Camboriú: Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-20-0]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

MEDEIROS, G.M. **Geoterapia**: teorias e mecanismos de ação: um manual teórico-prático. Tubarão: Unisul, 2007.

NAVARRO, F. **Orgonomia Clínica**. Curitiba: Centro Reichiano, 2002.

REICH, W. **Análise do Caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VOLPI, J.H.; VOLPI, S.M. **Reich**: da vegetoterapia à descoberta da energia orgone. Curitiba: Centro Reichiano, 2003.

Gabriel Eduardo Maia Lello/SC - É Naturólogo (ABRANA-100116), Especialista e Pós-graduado em Acupuntura e Medicina Chinesa. Pós-graduando em Psicologia Corporal pelo Centro Reichiano.

E-mail: gabriellemo@hotmail.com

